

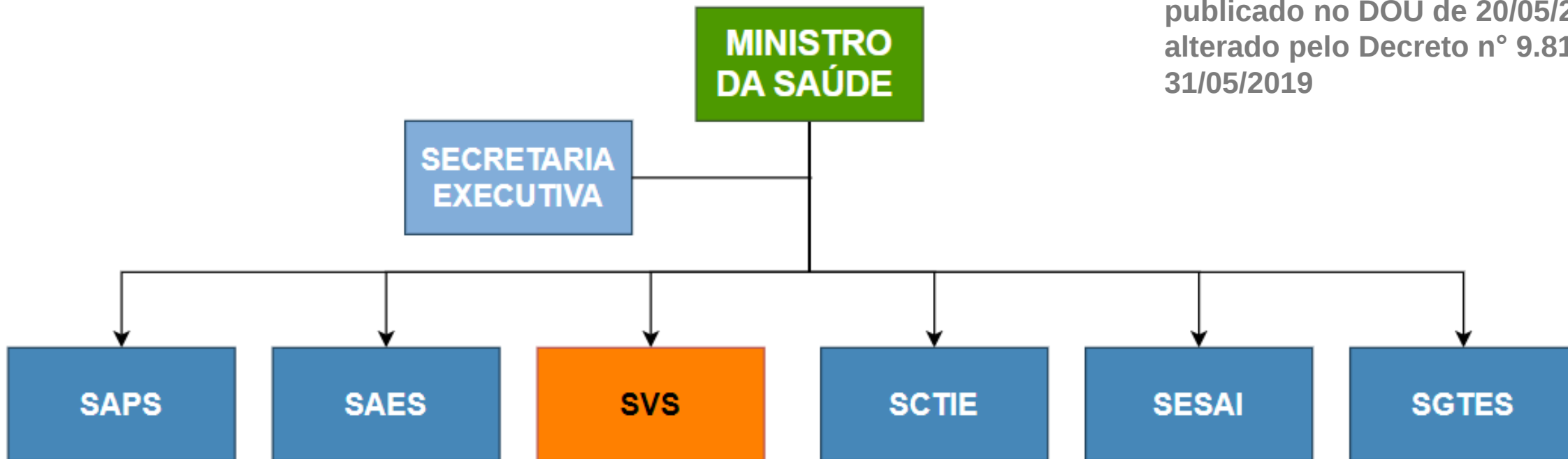


Saúde Planetária

Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial

Campo Grande – MS, 01 de dezembro de 2022

Decreto nº 9.795 de 17/05/2019,
publicado no DOU de 20/05/2019,
alterado pelo Decreto nº 9.816 de
31/05/2019



SAPS - Secretaria de Atenção Primária à Saúde

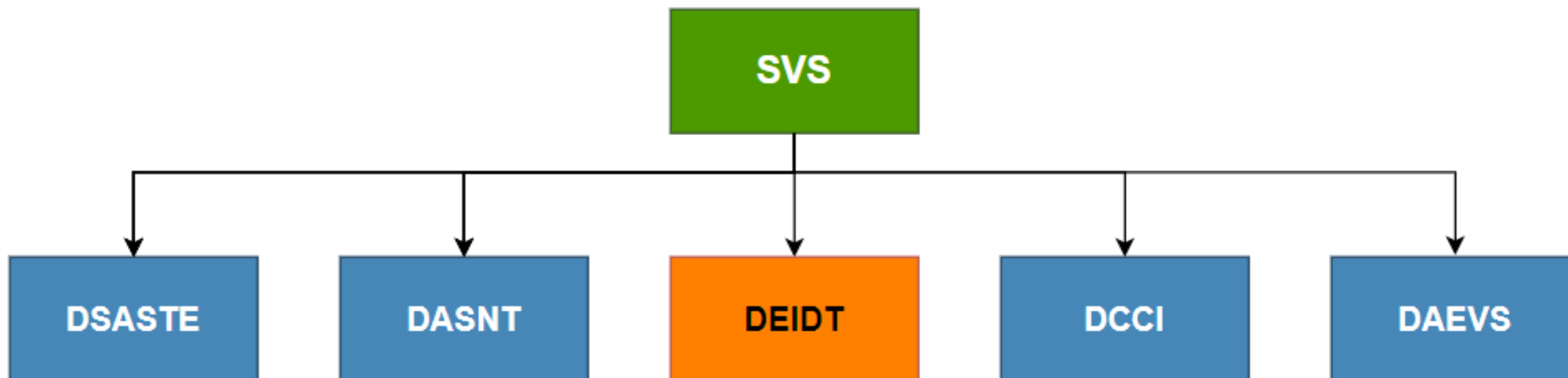
SAES - Secretaria de Atenção Especializada à Saúde

SVS - Secretaria de Vigilância em Saúde

SCTIE - Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde

SESAI - Secretaria Especial de Saúde Indígena

SGTES - Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde



SVS - Secretaria de Vigilância em Saúde

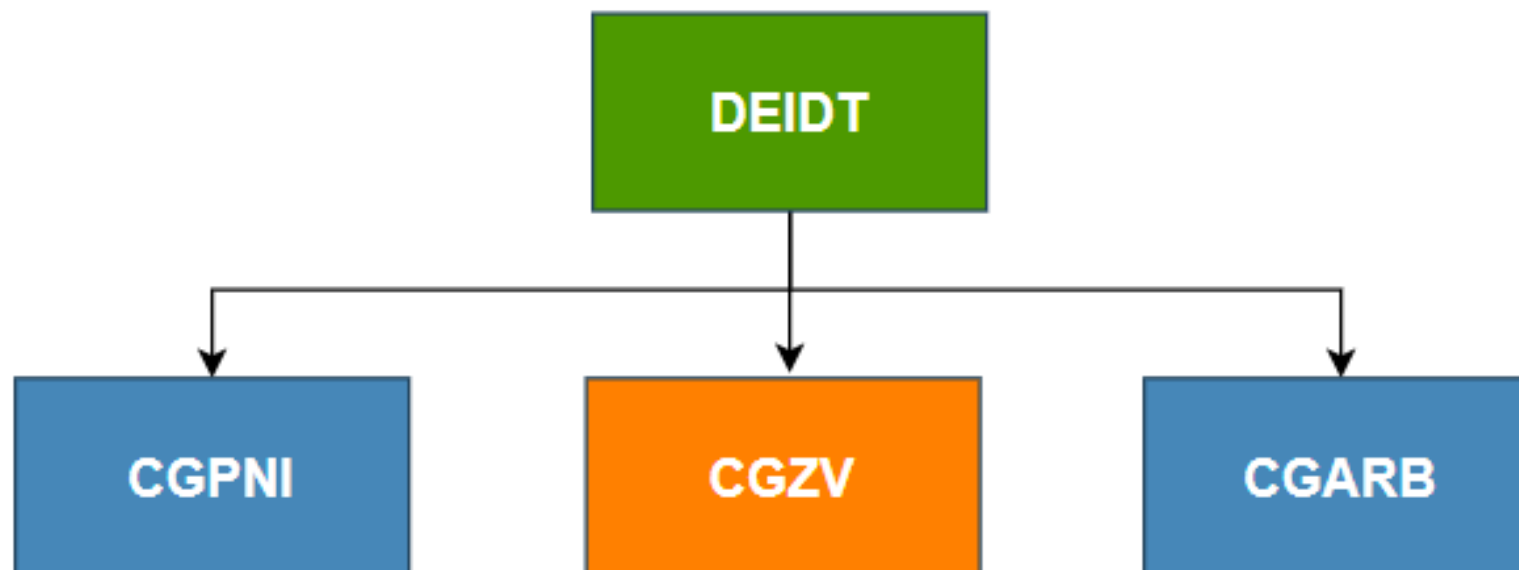
DESASTE - Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública

DASNT - Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis

DEIDT - Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis

DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis

DAEVS - Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde



DEIDT - Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis

CGPNI - Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

CGZV – Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial

CGARB - Coordenação-Geral de Vigilância Arboviroses

Gestão

Administrativo

Entomologia

Saúde Única¹

Leishmaniose²

Raiva

Roedores³

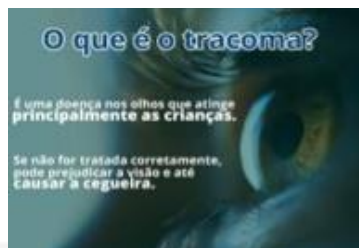
Peçonhentos⁴

Doenças de
Transmissão
Hídrica e
Alimentar⁵

Doença de
Chagas

Malária

Doenças em
Eliminação⁶



¹ Unidades de vigilância de zoonoses, esporotricose animal, brucelose humana, teníase-cisticercose, Doença de Creutzfeldt-Jakob e vDCJ, mormo, hidatidose (equinococose), antraz, varíola bovina, animais sinantrópicos, COVID-19 em animais e Saúde Única

² Leishmaniose tegumentar e leishmaniose visceral

³ Peste, leptospirose, hantavirose, febre maculosa brasileira, rickettsioses, arenavírus

⁴ Acidentes ofídicos, escorpiônicos, araneísmo, erucismo, abelhas, animais aquáticos

⁵ Cólera, toxoplasmose, febre tifoide, rotavírus, botulismo, doenças diarreicas agudas, surtos DTSA, síndrome hemolítico-urêmica, gestão de hipoclorito de sódio a 2,5%, doença de Haff

⁶ Tracoma, filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e geo-helmintíases

- Criado em 2019
- Objetivo:
 - Estruturar e consolidar oficialmente a abordagem de saúde única no contexto da vigilância epidemiológica das doenças infecciosas zoonóticas e agravos de relevância para a saúde pública causados por animais
 - Em uma abordagem colaborativa, multissetorial e transdisciplinar





Por que o mundo deve investir na abordagem de Saúde Única?

60%

75%

80%

dos patógenos que são de interesse do bioterrorismo se originam em animais.

Comida segura

811
milhões

Mais do que

70%

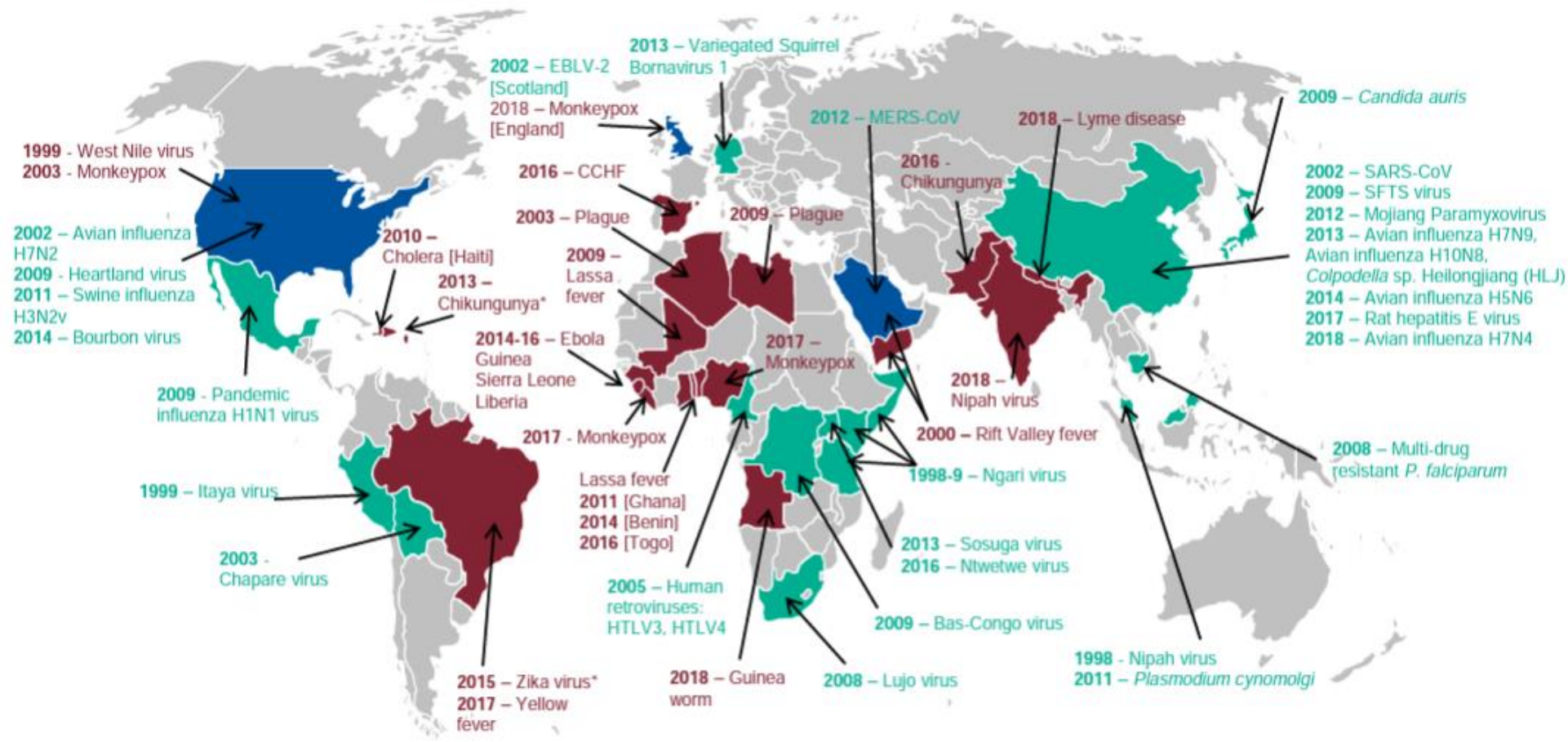
proteína animal adicional será necessária para alimentar o mundo até 2050¹.

20%

**das perdas globais na produção animal
estão ligadas a doenças animais.**



Global map of significant and new emerging infections in humans:
spread to new areas since 1998



Newly identified emerging infection

Disease spread to new area

Emerging infection and disease spread

A importância da interinstitucionalidade?

A abordagem da Saúde necessita que seja realizada:

- **Com a participação multissetorial**: significa que mais de um setor trabalhe de forma conjunta, mas não implica que todos os setores devem trabalhar juntos
- **Multidisciplinaridade**: significa que diversas profissões trabalhem juntos (em diversas instituições e Ministérios deverão ter médicos, enfermeiros, médicos veterinários, ambientalistas, manejadores de recursos naturais, biólogos, produtores rurais epidemiologistas e outros)
- **Abordagem de Saúde Única**: sempre envolve a colaboração e participação entre diversos setores e profissões
- **Desafiador, mas possível!!**

Saúde Única em nível Global

Iniciativas

- **FAO, OMS e WOA (OMSA) = Tripartite Zoonoses Guide.**
 - Abordagem de Saúde Única para as doenças zoonóticas.

Taking a Multisectoral, One Health Approach:
**A Tripartite Guide to Addressing
Zoonotic Diseases in Countries**



Fonte: [Tripartite Zoonosis Guide \(TZG\) \(who.int\)](https://www.who.int/publications-detail/tripartite-zoonosis-guide)

Em 2022, parceria com a PNUMA:

- assinaram um acordo para fortalecer a cooperação buscando equilibrar e otimizar de forma sustentável a saúde de humanos, animais, plantas e meio ambiente.

PNUMA: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

OPAS

- Política de Saúde Única, com o tema: **“Saúde Única: um enfoque integral para abordar as ameaças à saúde na interface homem-animal-ambiente”.**



168ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Sessão virtual, 21 a 25 de junho de 2021

CE168.R11
Original: inglês

Fonte: [CE168.R11 - Saúde Única: um enfoque integral para abordar as ameaças à saúde na interface homem-animal-ambiente - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde \(paho.org\)](https://paho.org/publications-detail/saude-unica)

Saúde Única em nível Global

Iniciativas

- Reunião Ministerial da Aliança para o Multilateralismo com o quadripartite para a criação da OHHLEP (Painel de Especialistas de Alto Nível de Saúde).

Definições de princípios fundamentais de Saúde Única

Box 1. OHHLEP One Health Definition Foundational Principles

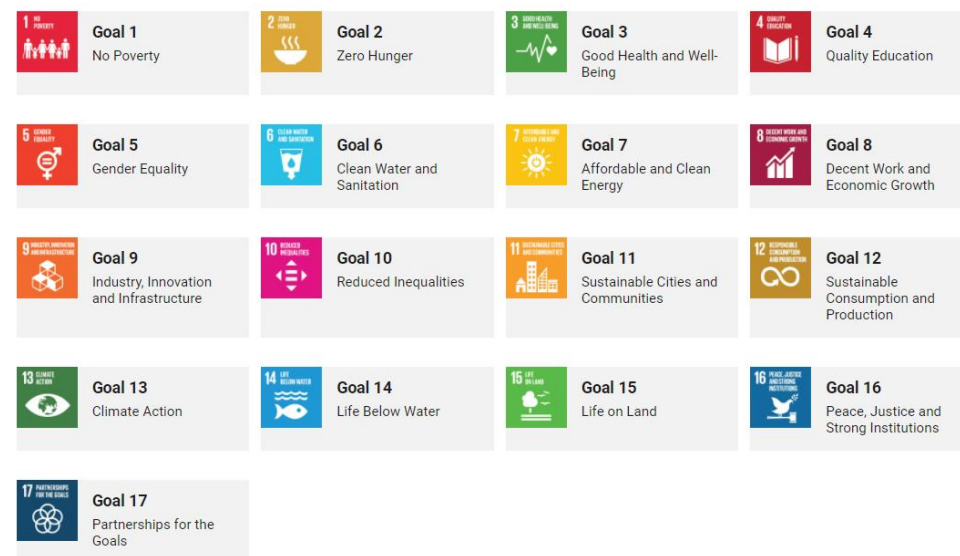
- Equity between sectors and disciplines.
- Sociopolitical and multicultural parity (the doctrine that all people are equal and deserve equal rights and opportunities) and inclusion and engagement of communities and marginalized voices.
- Socio-ecological equilibrium that seeks a harmonious balance between human—animal-environment interaction and acknowledging the importance of biodiversity, access to sufficient natural space and resources, and the intrinsic value of all living things within the ecosystem.
- Stewardship and the responsibility of humans to change behaviour and adopt sustainable solutions that recognize the importance of animal welfare and the integrity of the whole ecosystem, thus securing the well-being of current and future generations.
- Transdisciplinarity and multisectoral collaboration which includes all relevant disciplines, both modern and traditional forms of knowledge and a broad representative array of perspectives.

Quadripartite: FAO, WOA, WHO, UNEP

- A quadripatite tem trabalhado na atuação da Saúde Única como contribuição para as metas de desenvolvimento sustentável



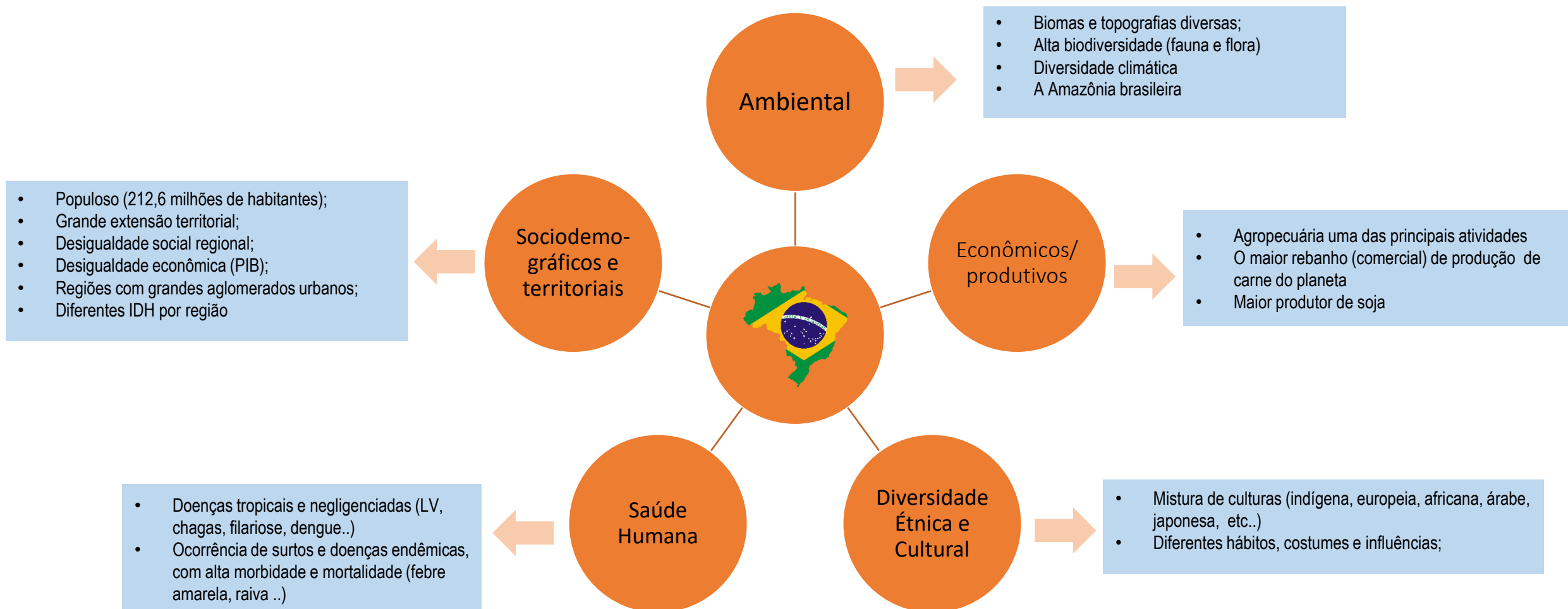
Related Sustainable Development Goals



Fonte: [Joint tripartite and UNEP statement on definition of “One Health”](#)

Por que o Brasil deve investir na abordagem de Saúde Única?

Existem características e fatores que podem afetar o equilíbrio do ambiente x animal x humano, levando a alterações no bem-estar e saúde de todos



Saúde Única em nível Nacional

Iniciativas

- Publicação do PAN-BR, em 20 de dezembro de 2018



- Destaca-se que na 16ª Conferência Nacional de Saúde foi assinada uma moção, destinada ao Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde (Resolução CNS no 617, de 23 de agosto de 2019)

Percentual de Aprovação: 85,5% (nº 11)

Destinatário: Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde

Texto da Moção: Que o conceito Saúde Única seja discutido e incorporado nas ações de vigilância em saúde e atenção básica, promovendo a integração da saúde humana, saúde animal e ambiental para a prevenção de doenças e agravos.

Percentual de Aprovação: 85,5% (nº 37)

Destinatário da Moção: Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS

Discussões internacionais sobre a abordagem de Saúde Única:

- **Convenção de Biodiversidade (CDB):**
 - Grupo de Trabalho Aberto do Marco Global da Biodiversidade Pós-2020 (OEWG3);
 - Grupo de Trabalho Aberto do Marco Global da Biodiversidade Pós-2020 (OEWG4);
 - Grupo de Trabalho Aberto do Marco Global da Biodiversidade Pós-2020 (OEWG5) - 2022
- **5ª Assembleia Mundial de Meio Ambiente – (UNEA-5)** - Nairóbi, 28/2-4/3/2022. Resoluções e decisões
- **Nature for Health (N4H)** – iniciativa alemã de apoio aos países em desenvolvimento
- **Cooperação bilateral Brasil – Índia** - Processo de implementação no campo da saúde e da medicina
- **Acordos de implementação pelos países do G20 - "One Health e Prevenção e Controle de Zoonoses"**
 - The Lombok G20 One Health Policy Brief – aprovado em 10/2022 (**7 passos**)
- **Organização Mundial de Saúde (OMS)** - Discussão internacional para a implementação de um instrumento de prevenção, preparação e resposta a pandemias – em andamento

○ Projeto Saúde Única Brasil: **NORMATIZA SAÚDE ÚNICA**

- Normatizações sobre as ações de vigilância de zoonoses, doenças de transmissão vetorial e agravos causados por animais de relevância para a saúde pública:
 - ✓ Guias e manuais das doenças e agravos.
 - ✓ **Capítulo V da Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017.**

CAPÍTULO V
DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE VOLTADOS PARA VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE ZOONOSSES E DE ACIDENTES CAUSADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS E VENENOSOS, DE RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA

Seção I
Disposições Gerais

Art. 230. Esta Seção define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública. (Origem: PRT MS/GM 1138/2014, Art. 1º)

Grupo de trabalho NORMATIZA:

- Encontros quinzenais
- Próximo Passo: GTVS

Participantes:

Técnicos externos:

- Unidade de vigilância de Zoonoses de Goiânia/GO
- Universidade de São Paulo
- Unidade de vigilância de Zoonoses de Santa Maria/RS

Técnicos internos:

- CGZV-áreas da Raiva, Roedores, peçonhentos, Leishmaniose, CGLAB, CGGRIPE, CGARB e Entomologia



Ações em Saúde Única no âmbito das Zoonoses

- Webinar e Boletim epidemiológica comemorativo no dia 03 de novembro 2021

O Ministério da Saúde realiza

webinar

DIA MUNDIAL DA SAÚDE ÚNICA

Moderação: Vivyanne Santiago Magalhães
Médica Veterinária – CGZV/DEIDT/SVS/MS

3 NOVEMBRO
15H

AUGUSTO LOPEZ
MEDICAL OFFICER /
DIVISION OF GLOBAL HEALTH
PROTECTION / CENTER FOR
GLOBAL HEALTH / CENTERS
FOR DISEASE CONTROL
AND PREVENTION – CDC

PAOLA RULLÁN OLIVER
PHU/CDC GLOBAL HEALTH
SURVEILLANCE FELLOW

**MARCO ANTONIO
NATAL VIGILATO**
ASESOR EN SALUD
PÚBLICA VETERINARIA -
INOCUIDAD DE ALIMENTOS
Y ZOONOSIS – OPS/OMS

ALEXANDER W. BIONDO
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PARANÁ – UFPR

**FRANCISCO EDILSON
FERREIRA DE
LIMA JÚNIOR**
COORDENADOR SUBSTITUTO
DA COORDENAÇÃO GERAL DE
VIGILÂNCIA DE ZOOSES E
DOENÇAS DE TRANSMISSÃO
VETORIAL – CGZV

OBJETIVO Debate entre especialistas sobre a aplicação efetiva da abordagem de Saúde Única.

PÚBLICO-ALVO Profissionais e estudantes das áreas de saúde pública, saúde animal e meio ambiente.

Acesse aqui
webinar.aids.gov.br

<https://bit.ly/2Z2n6yn>
Acesse o formulário de perguntas e referências

MinSAÚDE

Boletim Epidemiológico

40

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Volume 52 | Nov. 2021

Dia Mundial da Saúde Única – 3 de novembro

Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (CGZV/DEIDT/SVS)*

Sumário

- 1 Dia Mundial da Saúde Única – 3 de novembro
- 9 Informes gerais

Introdução

Hoje, aproximadamente 60% das doenças infecciosas que afetam os seres humanos apresentam origem zoonótica, sendo que em média cinco novas doenças aparecem todos os anos e três delas decorrentes da interação homem-animal. Quase 75% das doenças infecciosas emergentes que afetam humanos, em parte com grande impacto à população humana, como ebola, covid-19 e influenza, tiveram origem animal. Outras doenças zoonóticas como febre amarela, febre do Nilo Ocidental, raiva, brucelose, gripe aviária ou febre do Vale do Rift também representam riscos para a saúde pública e devem ser manejadas cuidadosamente. Além disso, 80% dos agentes que apresentam potencial para serem usados como armas de bioterrorismo são patógenos zoonóticos. Desta forma, destaca-se a importância da incorporação do conceito de Saúde Única, como eixo para promoção de perspectivas para o desenvolvimento de estratégias inovadoras, incorporação de tecnologias e inovação para vigilância e controle de doenças, visto que podem passar a ser transmitidas de humano para humano e/ou circular entre animais, vindo a tornar-se amplificadores ou reservatórios de patógenos humanos e gerar enormes crises mundiais de saúde^{1,4}.

Descrita em 2000 a.C., a raiva é um exemplo de doença que impacta na saúde decorrente da interação homem-animal e ainda hoje continua causando grande preocupação aos países, com estimativas de provocar mais de 60.000 óbitos ao ano no mundo. A pandemia de AIDS na década de 1980 e o surto de Ebola acontecido entre 2014-2016 na África Ocidental, conhecido como o maior surto mundial desde que o vírus foi descoberto, debaram claro que as ameaças emergentes podem cruzar as barreiras nacionais, culturais e interespecie. Nas últimas décadas, a frequência e intensidade de surtos e epidemias de origem zoonótica têm aumentado de modo preocupante e, assim, provocado maior consciência sobre suas ameaças para a saúde global na humanidade. Nos últimos anos, a transmissão inicial de SARS-CoV-2 de um animal para um hospedeiro humano é um exemplo de como estas doenças podem ser transmitidas e têm propiciado a chance de refletir sobre a necessidade de mudar a relação com a natureza, e por outra parte, levantar questões sobre como as doenças como a covid-19 poderiam ter sido evitadas. Desta forma, a pandemia de covid-19 traz um alerta sobre a importância da realização de uma abordagem preventiva de maneira

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
SRTVN Quadra 701 L Via W5 – Lote O,
Edifício POF00, 7º andar
CEP: 70.719-040 – Brasília/DF
E-mail: svs@saude.gov.br
Site: www.saude.gov.br/svs
Versão 1
6 de novembro de 2021

Ações em Saúde Única no âmbito das Zoonoses

- Webinar comemorativo do dia 03 de novembro 2022

O Ministério da Saúde realiza

webinário COMEMORATIVO DO DIA DA SAÚDE ÚNICA

RESERVE ESTA DATA
3 NOVEMBRO 14h

Abertura:
Cássio Peterka
Diretor substituto do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - DEIDT

Rômulo Paes de Sousa
COORDENADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM POLÍTICAS DE SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL/ INSTITUTO RENÉ RACHOU - FIOCRUZ/MINAS
TEMA: DETERMINANTES SOCIAIS E SAÚDE ÚNICA

Márcia Chame
PESQUISADORA DA FIOCRUZ/RJ
TEMA: DESASTRES E SAÚDE ÚNICA - PREPARAÇÃO E RESILIÊNCIA CIDADÃ

Luiz Gustavo Góes
PESQUISADOR NA UNIVERSIDADE CHARITÉ DE BERLIM
TEMA: ZOONOSSES VIRAIS E SAÚDE ÚNICA

Debate:
Natiela Beatriz de Oliveira
Consultora do Ministério da Saúde (GT-Saúde Única)

Geraldo Marcos de Moraes
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL/MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
TEMA: ABORDAGEM DE SAÚDE ÚNICA NO CONTEXTO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA)

Renata Peral
CONSULTORA NA COORDENAÇÃO-GERAL DE LABORATÓRIOS - CGLAB/DAEVs/MS
TEMA: PLANO DE AÇÃO NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS NO ÂMBITO DA SAÚDE ÚNICA (PAN-BR)

Margarita Corrales
COORDENADORA DE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS DA PANAFOTSA/OPAS
TEMA: SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Encerramento:
Francisco Edilson
Coordenador-Geral de Vigilância de Zoonoses e doenças de transmissão zoonótica (substituto)

Bernardo Broetto
COORDENAÇÃO-GERAL NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL/MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
TEMA: PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL EM UMA ABORDAGEM DA SAÚDE ÚNICA

OBJETIVO Abordar os temas importantes da interface animal-ambiente-ser humano, difundindo o conhecimento do tema.

PÚBLICO-ALVO Profissionais ligados às áreas de Humanas, Ambiental e Animal.

Acesse aqui
<https://webinar.aids.gov.br>

MINISTÉRIO DA SAÚDE

WEBINÁRIO COMEMORATIVO DO DIA DA SAÚDE ÚNICA

3 NOVEMBRO 14h

PROGRAMAÇÃO

14h - 14h10
ABERTURA
Cássio Peterka
Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - DEIDT/SVS/MS

14h10 - 14h35
DETERMINANTES SOCIOAMBIENTAIS E SAÚDE ÚNICA
Rômulo Paes de Sousa
Coordenador do Grupo de Pesquisa em Políticas de Saúde e Proteção Social/Instituto René Rachou - Fiocruz/Minas

14h35 - 15h00
DESASTRES E SAÚDE ÚNICA - PREPARAÇÃO E RESILIÊNCIA CIDADÃ
Márcia Chame
Pesquisadora da Fiocruz/RJ

15h00 - 15h25
ZOONOSSES VIRAIS E DOENÇAS EMERGENTES E SUA RELAÇÃO COM SAÚDE ÚNICA
Luiz Gustavo Góes
Pesquisador na Universidade Charité de Berlim

15h25 - 15h50
ABORDAGEM DE SAÚDE ÚNICA NO CONTEXTO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA)
Geraldo Marcos de Moraes
Diretor do Departamento de Saúde Animal - DSA/SDA/MAPA

15h50 - 16h15
PLANO DE AÇÃO NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS NO ÂMBITO DA SAÚDE ÚNICA (PAN-BR)
Renata Peral
Consultora na Coordenação-Geral de Laboratórios - CGLAB/Daevs/SVS/MS

16h15 - 16h40
SEGURANÇA DOS ALIMENTOS
Margarita Corrales
Coordenadora de Segurança dos alimentos da Panafotsa/Opas

16h40 - 17h05
PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL EM UMA ABORDAGEM DA SAÚDE ÚNICA
Bernardo Broetto
Coordenador-Geral Nacional de Proteção e Defesa Animal - Ministério do Meio Ambiente - MMA

17h05 - 17h30
DEBATE
Natiela Beatriz de Oliveira
Consultora do Ministério da Saúde - GT-Saúde Única/CGZV/DEIDT/SVS/MS

17h30 - 18h
ENCERRAMENTO
Francisco Edilson
Coordenador-Geral substituto de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Zoonótica/CGZV/DEIDT/SVS/MS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Os 7 passos para a melhor implementação da Saúde Única: (proposta em construção)

1. Aumentar a conscientização e a defesa da Saúde Única

2. Identificar as lacunas e oportunidades

3. Desenvolver mecanismos para apoiar uma estrutura abrangente de governança e coordenação da Saúde Única.

4. Desenvolver casos de negócios baseados em evidências para financiamento ou investimento em Saúde Única.

5. Utilizar o Plano de Ação Conjunta de Saúde Única do Quadripartite como base para um plano de ação.

6. Implementar a abordagem Saúde Única em todas as políticas relevantes para prevenir, detectar e responder melhor às ameaças à saúde.

7. Facilitar a pesquisa Saúde Única, compartilhamento de conhecimento, capacitação e transferência voluntária de conhecimento.

Acordo do G20 - implementar Saúde Única para uma melhor segurança global da saúde

Draft for Comment

G20 Presidency of Indonesia: G20 Lombok One Health Policy Brief (4th draft updated per 30 September 2022)

The Lombok G20 One Health Policy Brief

Context

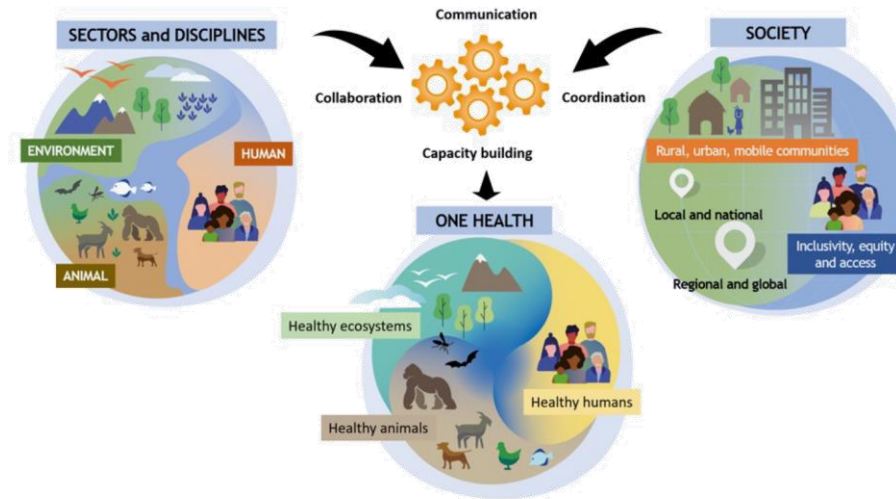
This policy brief sets out seven recommendations to strengthen the One Health approach, highlighting ways in which this approach can improve health systems and develop multi-level resilience in all G20 countries at all levels. Various technical aspects of the brief have been developed and updated following a process of consultation at three G20 One Health pre-event meetings and a G20 One Health side event, while gap mapping analysis has also been conducted by the World Health Organization (WHO) One Health Initiative team on behalf of G20 countries. During this series of meetings, G20 members and invited countries, alongside several international organisations, discussed a broad spectrum of One Health components, that is important to prevent, predict, detect, and respond to global health threats.

ONE HEALTH JOINT PLAN ACTION (2022-2026)

I SYMPOSIUM
ONE HEALTH/SAÚDE ÚNICA
MATO GROSSO DO SUL



One Health High Level Expert Panel (OHHLEP)
- Quadripartite



**ONE HEALTH
JOINT PLAN OF ACTION
(2022-2026)**

**WORKING TOGETHER FOR
THE HEALTH OF HUMANS, ANIMALS,
PLANTS AND THE ENVIRONMENT**

Linha de ação 1 - Reforçar as capacidades de Saúde Única para fortalecer os sistemas de saúde

Linha de ação 6 - Integrar o meio ambiente à Saúde Única

Linha de ação 5 - Conter a pandemia silenciosa da resistência antimicrobiana (AMR)



Linha de ação 2 - Reduzir os riscos de epidemias e pandemias zoonóticas emergentes e reemergentes

Linha de ação 3 - Controlar e eliminar zoonoses endêmicas, doenças tropicais negligenciadas e transmitidas por vetores

Linha de ação 4 – Fortalecer a avaliação e gestão dos riscos para a segurança alimentar

PLANOS DE AÇÃO

REPUBLIC OF SOUTH SUDAN



NATIONAL ACTION PLAN FOR HEALTH SECURITY (NAPHS) [2020-2024]

Republic of Rwanda



ONE HEALTH STRATEGIC PLAN (2014-2018)

Federal Ministry for Economic Cooperation and Development

Initiative area One Health in development cooperation

BMZ Strategies
BMZ PAPER 1 | 2021



The United Republic of Tanzania

One Health Strategic Plan

2015 – 2020

REPUBLIC OF UGANDA



UGANDA ONE HEALTH STRATEGIC PLAN 2018 - 2022

ne HEALTH EJP



ONE HEALTH

Creating a Sustainable European One Health Framework

Alignment and integration of medical, food and veterinary research institutes to address potential and existing risks that originate at the animal-human-environment interface.

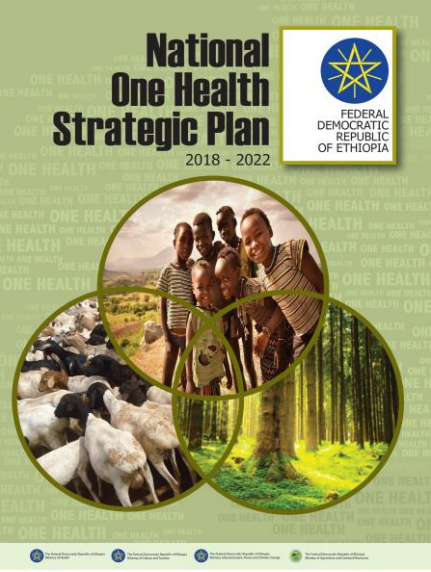
Follow Us!
@OneHealthEJP #OneHealthEJP

I SYMPOSIUM
ONE HEALTH/SAÚDE ÚNICA
MATO GROSSO DO SUL



SAÚDE ÚNICA

National One Health Strategic Plan 2018 - 2022



FEDERAL DEMOCRATIC REPUBLIC OF ETHIOPIA

FEDERAL REPUBLIC OF NIGERIA

ONE HEALTH STRATEGIC PLAN 2019-2023



ONE HEALTH

SUSTAINABILITY

Federal Ministry of Health
Federal Ministry of Agriculture and Rural Development
Federal Ministry of Environment

Grupo de Trabalho Interinstitucional de Saúde Única (GTI - SAÚDE ÚNICA)

- Motivação: necessidade de integração multissetorial para institucionalizar a Saúde Única no Brasil
 - Processo inicial: 11/10/2022
 - Convite de Participação de diversas instituições, ministérios, conselhos
 - Ministério da Saúde (MS)
 - Ministério do Meio Ambiente (MMA);
 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
 - Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI);
 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
 - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz);
 - Fundação Nacional de Saúde (FUNASA);
 - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA);
 - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio);
 - Empresa brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa);
 - Conselho Federal de Biologia (CFBio), Enfermagem (Cofen), Medicina (CFM), Medicina Veterinária (CFMV);

Passo
importante!

Criação de grupo de trabalho para compor o Plano de Ação Nacional em Saúde Única

- Data da 1ª reunião: 11/10/2022
- Instituições participantes: ~17

O Grupo de Trabalho Interinstitucional de Saúde Única (GTI-Saúde Única) visa definir o comprometimento de representantes (titulares e suplentes) das instituições com a pauta em questão para desenvolver uma agenda consensual nacional, periódica, com o propósito de compor o Plano de Ação Nacional em Saúde Única e o intuito de promover um trabalho harmônico e cooperativo na prevenção e controle das ameaças à saúde na interface homem-animal-ambiente.



Encaminhamentos:

- Concordância de 100% das instituições participantes frente a necessidade de trabalho conjunto dentro de uma abordagem de Saúde Única;
- Concordância das instituições participantes na formalização da criação do GTI-Saúde Única por meio de **decreto**;
- Concordância de 100% das instituições participantes na continuidade das reuniões de maneira informal, até a publicação do decreto;
- Encaminhamento da minuta de decreto às instituições participantes para considerações e sugestões quanto a proposta de decreto;
- Realização de segundo encontro para discutir as alterações sugeridas no decreto e encaminhamentos;

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DE SAÚDE ÚNICA

I SYMPOSIUM
ONE HEALTH/SAÚDE ÚNICA
MATO GROSSO DO SUL

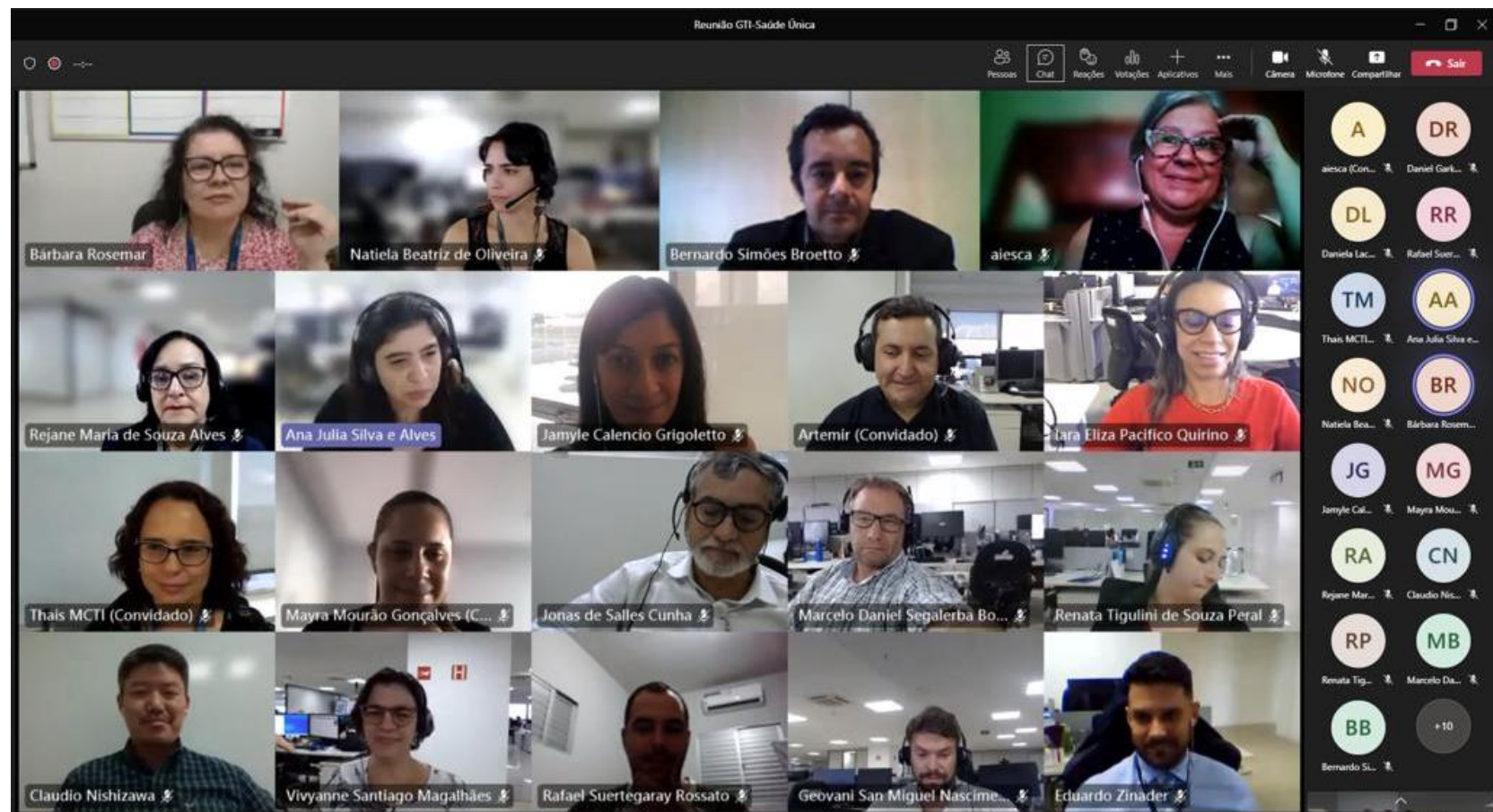


Criação de grupo de trabalho para compor o Plano de Ação Nacional em Saúde Única

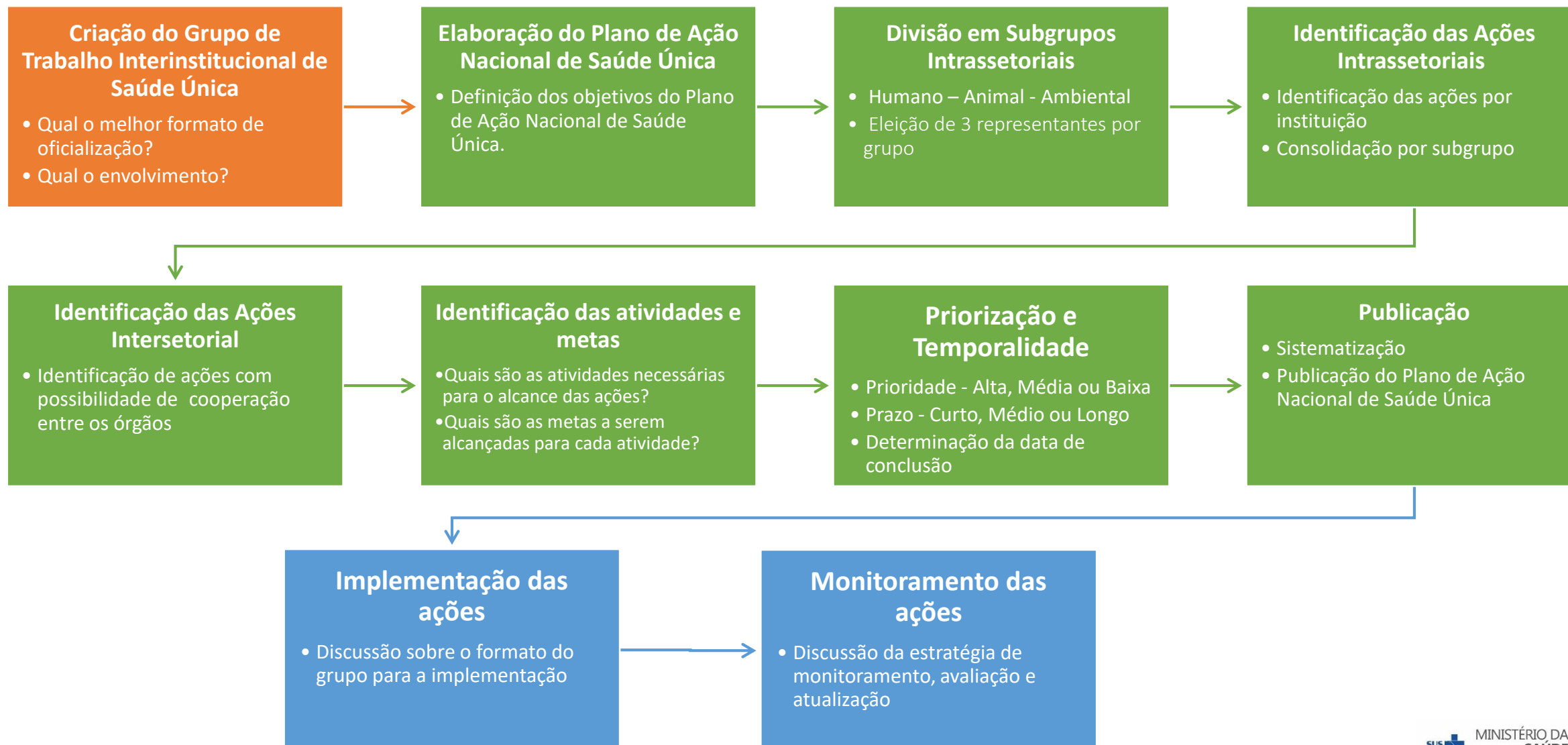
- Data da 2ª reunião : 09/11/2022
- Instituições participantes: ~17

Pauta:

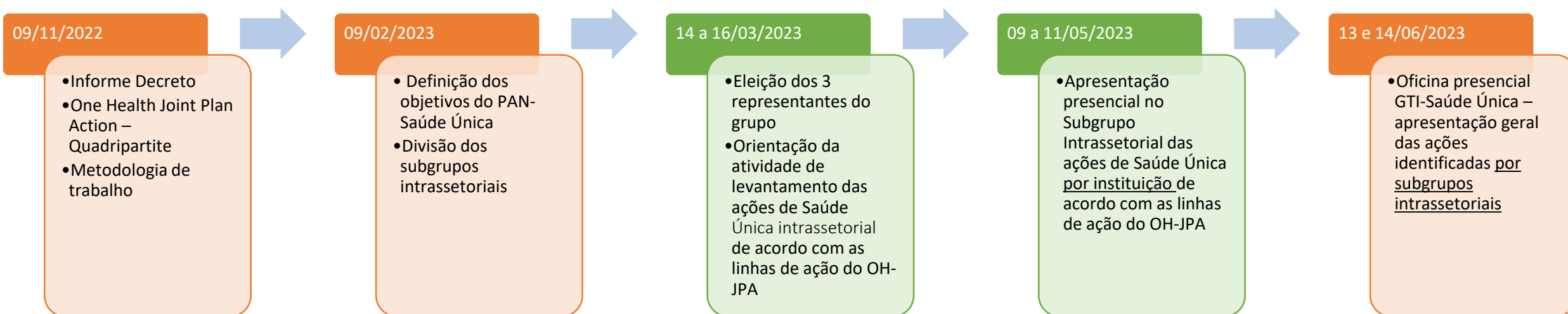
- Encaminhamentos da minuta de Decreto de formalização do GTI-Saúde Única;
- Apresentação das linhas do One Health Joint of Plan of Action (OH-JPA);
- Proposta de metodologia de trabalho;
- Agenda de trabalho.



PROPOSTA DE METODOLOGIA DE TRABALHO



Levantamento das ações intrassetoriais – 1º semestre de 2023



■ Reuniões GTI-Saúde Única

■ Reuniões Subgrupos Intrassetoriais

Encaminhamentos:

- Inclusão de novas instituições participantes (Ministério da Educação, CONASS, CONASEMS) no decreto para formalização do GTI-Saúde Única;
- Encaminhamento da minuta do decreto à **Coordenação-Geral de Demandas de Órgãos Externos de Vigilância em Saúde**, para andamento dos trâmites legais necessários com vistas a formalização do GTI-Saúde Única;
- Apresentação das linhas de ação do One Health Joint of Plan of Action (OH-JPA);

OBRIGADA!
gtsaudeunica@saude.gov.br

